DocuSign Envelope ID: 6783230D-DED7-4495-B8D2-3B13BBC27110

ESPM

Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing

CNPJ/MF nº 61.825.675/0001-64

www.espm.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos a apreciação de V.Sas o Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 com o Relatório do auditor independente, demonstrando os fatos relevantes do período. A diretoria permanece à sua disposição para quaisquer informações que julgarem necessárias. **A Diretoria.**

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2022	Reapresentado 31/12/2021	Reapresentado 01/01/2021
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	**66.998**	37.661	61.785
Aplicações financeiras	5	**40.010**	74.135	29.238
Contas a receber	6	**56.029**	43.623	50.459
Outros créditos		**11.713**	14.332	10.176
Total do ativo circulante		**174.750**	169.751	151.658
Não circulante				
Aplicações financeiras	5	**71.251**	44.991	110.048
Contas a receber	6	**14.911**	14.945	10.311
Depósitos judiciais	7	**361**	576	355
Imobilizado	8	**207.985**	206.945	147.318
Intangível	9	**2.256**	5.217	8.053
Direito de uso de ativos	10	**-**	7	967
Total do ativo não circulante		**296.764**	272.681	277.052
Total do ativo		**471.514**	442.432	428.710

	Nota explicativa	31/12/2022	Reapresentado 31/12/2021	Reapresentado 01/01/2021
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores		**7.523**	7.786	12.864
Financiamentos		**-**	-	39
Passivo de arrendamento	10	**-**	146	972
Impostos e contribuições a recolher		**464**	477	308
Salários e provisões a pagar	11	**35.094**	30.492	31.963
Outras contas a pagar	12	**4.975**	1.998	2.763
Recebimentos antecipados		**2.888**	2.850	2.407
Total do passivo circulante		**50.944**	43.749	51.316
Não circulante				
Passivo de arrendamento	10	**-**	-	427
Provisão para demandas administrativas e judiciais	13	**2.147**	2.388	2.453
Provisão de benefício pós-emprego	25	**15.266**	10.885	13.076
Total do passivo não circulante		**17.413**	13.273	15.956
Patrimônio líquido				
Patrimônio social		**382.556**	361.438	345.268
Superávit acumulado		**21.565**	21.118	16.170
Resultados abrangentes		**(964)**	2.854	-
Total do patrimônio líquido		**403.157**	385.410	361.438
Total do passivo e do patrimônio líquido		**471.514**	442.432	428.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2022	Reapresentado 31/12/2021
Receita líquida dos serviços	14	**359.155**	332.140
Custo dos serviços prestados	15	**(218.874)**	(198.211)
Superávit bruto		**140.281**	133.929
Despesas operacionais			
Despesas comerciais	16	**(30.313)**	(24.811)
Gerais e administrativas	17	**(110.475)**	(97.697)
Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro		**(507)**	11.421
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	18	**22.492**	11.719
Despesas financeiras	18	**(420)**	(2.022)
		22.072	9.697
Superávit do exercício		**21.565**	21.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	31/12/2022	Reapresentado 31/12/2021
Superávit do exercício	**21.565**	21.118
Outros Resultados Abrangentes		
Ganho / (Perda) atuarial benefícios pós emprego	**(3.818)**	2.854
Resultado Abrangente do exercício	**17.747**	23.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	**21.565**	21.118
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	**17.109**	17.475
Amortização de encargos de financiamentos e passivos de arrendamento	**-**	25
Provisão para perdas de crédito esperadas	**2.702**	9.973
Baixa de bens do ativo imobilizado	**12**	220
Provisão de benefício pós emprego	**563**	663
Provisão para demandas judiciais e administrativas	**(15)**	110
	41.936	49.584
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	**7.865**	20.160
Contas a receber	**(15.074)**	(7.771)
Depósitos judiciais	**215**	(221)
Outros créditos	**2.619**	(4.156)
Fornecedores	**(263)**	(5.078)
Provisões para demandas judiciais e administrativas	**(226)**	(175)
Recebimentos antecipados	**38**	443
Salários e provisões a pagar	**4.602**	(1.471)
Outras contas a pagar	**2.977**	(765)
Impostos e contribuições a recolher	**(13)**	169
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**44.676**	50.719
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de intangível	**(7)**	(108)
Aquisições de imobilizado	**(15.186)**	(74.010)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(15.193)**	(74.118)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Financiamento pago	**-**	(39)
Passivos de arrendamento pago	**(146)**	(686)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	**(146)**	(725)
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	**(29.337)**	(24.124)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**37.661**	61.785
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**66.998**	37.661
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	**29.337**	(24.124)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Outros Superávit /(Déficits) abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	345.268	16.170	-	361.438
Apropriação do superávit	16.170	(16.170)	-	-
Superávit do exercício	-	21.118	-	21.118
Ganho / (Perda) atuarial benefícios pós emprego	-	-	2.854	2.854
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	361.438	21.118	2.854	385.410
Apropriação do superávit	**21.118**	**(21.118)**	-	**-**
Superávit do exercício	**-**	**21.565**	-	**21.565**
Ganho / (Perda) atuarial benefícios pós emprego	**-**	**-**	**(3.818)**	**(3.818)**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**382.556**	**21.565**	**(964)**	**403.157**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: Fundada em 1951, a Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing ("AESPM" ou "Entidade") é uma Associação Civil sem fins lucrativos e domiciliada no Brasil, com sede na Rua Dr. Álvaro Alvim, nº 123 - Vila Mariana na cidade de São Paulo. A Entidade é mantenedora da ESPM e tem como principal atividade o ensino superior. Com atuação nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Florianópolis, são oferecidos os cursos de Graduação nas áreas de Comunicação e Publicidade, Administração, Design, Relações Internacionais, Jornalismo, Sistemas de Informação, Cinema e Audiovisual, Ciências do Consumo, Direito, além de cursos de Pós-Graduação, Educação Executiva e Extensão. A Entidade também tem como objetivo promover o desenvolvimento da pessoa humana sob os aspectos moral, cultural e social, bem como estimular a investigação, a pesquisa e a difusão científica, técnica e cultural. A Entidade é imune da tributação de Imposto de Renda e da Contribuição Social, de acordo com o artigo 150 da Constituição Federal e com a Lei 9.532/97. Atendendo à formação estatutária de entidade sem fins lucrativos, todos os recursos gerados pela ESPM são aplicados no seu objeto social de Ensino e Educação. COVID-19: No início de 2020, a Organização Mundial de Saúde - OMS decretou que o surto do coronavírus ("COVID-19") configura uma pandemia em escala global. A pandemia COVID-19 gerou uma crise de saúde global e levou a uma série de ações governamentais em nível federal, estadual e local em várias regiões em um esforço para enfrentar o surto viral. As medidas governamentais incluíam, entre outras coisas, ordens de permanência em casa e o fechamento de empresas não consideradas essenciais para a provisão do bem-estar básico da sociedade. No início de 2022, uma nova variante denominada "Omicron", chegou ao Brasil e trouxe de volta alguns pontos de atenção da pandemia. A diretoria avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas suas operações. A diretoria vem monitorando os efeitos nos negócios e não identificou até o momento nenhum risco de continuidade, ou necessidade de provisão de *impairment* de ativos. **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**: Base de preparação: a) *Conformidade*: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG 2002 (R1)) - "Entidade sem Finalidade de Lucros", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras da Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão pela Administração em 11 de abril de 2023. b) *Base de mensuração*: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. c) *Moeda funcional e moeda de apresentação*: Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Associação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) *Estimativas e julgamentos*: As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos, subjetivos e com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os resultados podem divergir das estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. As estimativas e julgamentos estão divulgados na Nota 3.17. e) *Continuidade*: A Administração avaliou a habilidade da Entidade de continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. f) *Competência e Oportunidade*: As receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. O Princípio da Competência determina quando as alterações no ativo ou no passivo resultam em aumento ou diminuição no Patrimônio Líquido, estabelecendo diretrizes para classificação das mutações patrimoniais, resultantes da observância do Princípio da Oportunidade. O Princípio da oportunidade refere-se, simultaneamente, a tempestividade e a integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram. **3. Resumo das principais políticas contábeis**: As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Entidade considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. **3.2. Instrumentos financeiros**: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: *Reconhecimento inicial e mensuração*: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Entidade para a gestão desses ativos financeiros. A Entidade inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47 - Receitas de contratos com clientes. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. O modelo de negócios da Entidade para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo. *Mensuração subsequente*: Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida). • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida). • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais). • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)*: Esta categoria é a mais relevante para a Entidade. A Entidade mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Entidade ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes. *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)*: Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado. A Entidade não possuía em 31 de dezembro de 2022 e 2021 instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. *Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)*: No reconhecimento inicial, a Entidade pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Entidade se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável. A Entidade não possuía em 31 de dezembro de 2022 e 2021 instrumentos patrimonial designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Entidade não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Entidade não possuía em 31 de dezembro de 2022 e 2021 ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado relativo a instrumentos derivativos e/ou investimentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado. *Desreconhecimento*: Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou • A Entidade transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) A Entidade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Entidade nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Entidade transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Entidade continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Entidade também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Entidade. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*: A Entidade reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Entidade espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). Para contas a receber de clientes, a Entidade aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Entidade não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Entidade estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico. A Entidade considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Entidade também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Entidade receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Entidade. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. ii) Passivos financeiros: *Reconhecimento inicial e mensuração*: Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Entidade incluem fornecedores, passivos de arrendamento, outras contas a pagar e financiamentos. *Mensuração subsequente*: A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 - Instrumentos financeiros forem atendidos. A Entidade não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. *Passivos financeiros ao custo amortizado*: Esta é a categoria mais relevante para a Entidade. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Nessa categoria estão classificados os financiamentos contraídos, passivo de arrendamento e contas a pagar. *Desreconhecimento*: Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. *Compensação de instrumentos financeiros*: Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. iii) Impairment de ativos financeiros: A Entidade avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Entidade pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **3.3. Contas a receber e provisão para perdas de crédito esperadas**: Contas a receber: As contas a receber correspondem aos valores a receber de mensalidades dos cursos de Graduação, Cursos de Pós-Graduação, Educação Executiva e Extensão, os Serviços a Faturar, além de acordos de mensalidades vencidas firmados com estudantes, e a vencer previstas nos programas de parcelamentos estudantis da própria entidade. As contas a receber, referentes ao FIES, estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal (CEF) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sendo os recursos financeiros, no decorrer do ano de 2022, utilizados para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa. São registradas pelo valor líquido estimado realizável. Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber: A Entidade utiliza as taxas de perda histórica observadas em exercícios anteriores para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. **3.4. Imobilizado**: Os bens são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de benfeitoria nos imóveis, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo. Em 2022, a Administração da Entidade revisou a vida útil-econômica dos principais grupos do imobilizado, o que não resultou em mudanças de vida útil estimada dos ativos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit no exercício em que o ativo for baixado. **3.5. Intangível**: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. **3.6. Arrendamentos**: A Entidade avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Entidade aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Entidade reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Ativos de direito de uso: A Entidade reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, a Entidade reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Entidade usa a sua taxa média de rendimento de aplicações financeiras na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento). Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor: A Entidade aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **3.7. Provisão por redução ao valor recuperável de ativos**: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **3.8. Provisões para demandas judiciais e administrativas**: A Entidade é parte em demandas judiciais e administrativas de natureza cível, trabalhista e tributária. A avaliação da probabilidade de perda inclui evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas considerando alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.9. Contas a pagar aos fornecedores**: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **3.10. Receita de contrato com cliente**: A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a obrigação de desempenho é atendida ao cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Entidade espera ter direito em troca desses serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos e abatimentos sobre vendas. As receitas de contrato com clientes são reconhecidas quando os critérios específicos, a seguir, são satisfeitos e portanto, as receitas são reconhecidas: Receitas de cursos: Receita proveniente da mensalidade cobrada dos cursos de Graduação, dos cursos de Pós-Graduação, de Educação Executiva e de Extensão. Os recebimentos das matrículas de exercícios subsequentes são registrados no passivo circulante e apropriados ao resultado no ano letivo de competência e as mensalidades dos cursos são reconhecidas mensalmente e apropriadas ao resultado conforme a prestação do serviço. Taxas, serviços acadêmicos, vestibular: Receita proveniente das taxas por serviços prestados aos alunos, como provas de segunda chamada, requerimentos de revisão de notas

DocuSign Envelope ID: 6783230D-DED7-4495-B8D2-3B13BBC27110

continuação

19. Instrumentos financeiros: Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos. As aplicações financeiras estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem expectativa de geração de perda para a Entidade. Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Entidade podem ser assim apresentados: a) Análise da sensibilidade das aplicações financeiras: Com base nas projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para 2023, com estimativa de 11,75%.

Operação	Risco	Posição financeira 31/12/2022 (*)	Cenário provável (I) 11,75%	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicação financeira	Queda do CDI	130.087	15.284	11.464	7.643

(*) Saldos em 31 de dezembro de 2022 aplicados em CDB e fundos de investimentos. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do IPCA para 2023, com estimativa de 5,3%.

Operação	Risco	Posição financeira 31/12/2022 (*)	Cenário provável (I) 5,3%	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicação financeira	Queda do IPCA	6.164	327	245	163

(*) Saldos em 31 de dezembro de 2022 em aplicações atreladas ao IPCA + índice pré-fixado.

A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e IPCA para cada cenário. As demais aplicações em 2022 que totalizam R$ 41.275 foram contratadas através de taxas pré-fixadas. b) Risco da taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade das aplicações financeiras incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros. A Entidade monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar eventuais flutuações e buscar a valorização de seus investimentos através da aplicação dos recursos em carteiras de perfil conservador. A Entidade também procura evitar a exposição e concentração de seus investimentos através da distribuição em fundos de renda fixa, CDB, letras financeiras em instituições financeiras de primeira linha, além de compor parte de sua carteira em papeis (títulos públicos) de risco governamental, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. c) Risco de crédito: Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados que é minimizado por um controle estrito da base de alunos e gerenciamento ativo da inadimplência. A Entidade adota, ainda, algumas ações como: o bloqueio da rematrícula para o período letivo seguinte, sempre que o aluno ficar inadimplente; a diversificação da carteira de recebíveis; a seletividade dos alunos e acompanhamento dos prazos de atraso; procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Entidade tem parte dos créditos garantidos pelo Programa. A Entidade mantém provisão para créditos de devedores duvidosos para fazer face ao risco de crédito. d) Valor justo: A tabela abaixo apresenta a comparação entre o valor contábil e o valor justo dos principais ativos e passivos financeiros:

	Valor contábil 31/12/2022	Valor contábil 31/12/2021	Valor justo 31/12/2022	Valor justo 31/12/2021
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	**66.998**	37.661	**66.998**	37.661
Aplicações financeiras	**111.261**	119.126	**111.261**	119.126
Contas a receber	**70.940**	58.568	**70.940**	58.568
Outros créditos	**1.952**	3.578	**1.952**	3.578
Total	**251.151**	218.933	**251.151**	218.933
Passivos financeiros				
Fornecedores	**7.523**	7.786	**7.523**	7.786
Passivo de arrendamento	**-**	146	**-**	146
Recebimentos antecipados	**2.888**	2.850	**2.888**	2.850
Outras contas a pagar	**4.975**	1.998	**4.975**	1.998
Total	**15.386**	12.780	**15.386**	12.780

e) Estimativa de valor justo: A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Entidade mensurados pelo valor justo, sendo:

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	66.998	-	66.998
Aplicações financeiras	111.261	-	111.261
Contas a receber	-	70.940	70.940
Outros créditos	-	1.952	1.952
Total	178.259	72.892	251.151
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	7.523	7.523
Recebimentos antecipados	-	2.888	2.888
Outras contas a pagar	-	4.975	4.975
Total	-	15.386	15.386

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir: • Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; • Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Entidade mensurados pelo valor justo, sendo:

	31 de dezembro de 2022 Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	**66.998**	-	-	**66.998**
Aplicações financeiras	**111.261**	-	-	**111.261**
	178.259	-	-	**178.259**

	31 de dezembro de 2021 Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	37.661	-	-	37.661
Aplicações financeiras	119.126	-	-	119.126
	156.787	-	-	156.787

20. Mudanças nos passivos financeiros

	31/12/2021	Fluxos de caixa	Juros e variações monetárias	Novos arrendamentos (**)	Outros (*)	31/12/2022
Passivo de arrendamento - circulante	146	**(146)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Passivo de arrendamento - não circulante	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total	146	**(146)**	**-**	**-**	**-**	**-**

	31/12/2020	Fluxos de caixa	Juros e variações monetárias	Novos arrendamentos (**)	Outros (*)	31/12/2021
Financiamentos - circulante	39	(39)	-	-	-	-
Financiamentos - não circulante	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento - circulante	972	(686)	25	(592)	427	146
Passivo de arrendamento - não circulante	427	-	-	-	(427)	-
Total	1.438	(725)	25	(592)	-	146

(*) Efeito não caixa, refere-se a reclassificações entre circulante e não circulante. (**) Efeito não caixa, refere-se aos efeitos da adoção de novas práticas contábeis (CPC 06 (R2)).

21. Cobertura de seguros: A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima
Multirrisco patrimonial	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubo, equipamentos eletrônicos, equipamentos móveis, pagamento de aluguel, equipamentos cinematográficos, equipamentos estacionários, roubo de valores e outros	**280.000**
Auto	Valor de mercado dos veículos da Entidade	**580**
Responsabilidade civil geral	Indenizar quantias pelas quais o segurado vier a ser responsável civilmente em sentença judicial transitada em julgado, relativas a danos pessoas ou materiais causados a terceiros	**15.000**
D&O	Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	**75.000**
Garantia judicial	Procuradoria Geral do Município de São Paulo	**28.121**

22. Imunidade tributária: A Entidade está imune da tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social, de acordo com o artigo 150 da Constituição Federal e com a Lei nº 9.532/97. a) Adequação das receitas com as despesas de pessoal: Em atendimento à interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada ela resolução CFC nº 1409/12, e com a observância do artigo 12 - item III, c da Instrução Normativa 113/1998:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de mensalidades (i)	**358.238**	331.121
Custos com pessoal (NE 15)	**(162.704)**	149.932
Despesas com pessoal (NE 17)	**(68.260)**	61.921
Total Gastos com Pessoal	**230.964**	211.853
Gastos com pessoal *vs* receita líquida de mensalidades	**64,47%**	63,98%

O percentual conclusivo obtido no exercício de 2022 foi de 64,47% (63,98% em 2021), estando adequado ao limite mínimo de 60% conforme estabelecido pela legislação. (i) Receita líquida de mensalidades excluindo taxas e contribuições e outras receitas (NE15). b) Renúncia fiscal: Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução do CFC nº 1.409/2, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal: • Incidentes sobre a receita (ISS, PIS e COFINS - regime cumulativo). • Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL). • Incidentes sobre o patrimônio (IPTU, IR sobre Aplicações Financeiras). c) Aspectos societários: Por definição estatutária, a AESPM não remunera os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que não receberam remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, incluindo destinação de resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. A Entidade mantém regular sua inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, como principal atividade a área de ensino superior, assim como aplica suas rendas, seus recursos e o superávit integralmente no território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. A Entidade mantém escrituração contábil regular e registra receitas, despesas e aplicação de recursos em gratuidade, quando aplicável, de forma segregada em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade. d) Serviços voluntários da Administração: A AESPM não remunera os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, em razão de suas participações nesses órgãos, não distribui lucros, bonificações ou qualquer outra espécie de remuneração, direta ou indiretamente, aos seus associados e a seus conselheiros e aplica seus recursos exclusivamente no cumprimento dos seus objetivos estatutários (conforme artigo 30). Para cumprimento da ITG 2002(R1), com base em apontamentos internos, a Entidade apurou o montante de R$ 517 em 2022 (R$ 886 em 2021) Destacamos que os valores apresentados são apenas para efeito de divulgação, ou seja, não representaram movimentações financeiras, apenas o registro de um fato econômico para a Entidade. **23. Transações que não afetam caixa:** As transações listadas a seguir afetaram as demonstrações financeiras de forma relevante, contudo não impactaram o caixa:

	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Baixa de arrendamentos	**-**	592
Remensuração de passivo atuarial	**(3.818)**	2.854

24. Transações com partes relacionadas: Em reuniões realizadas em 24 de novembro de 2020 e em 30 de novembro de 2021, a Assembleia Geral aprovou a deliberação do Conselho Deliberativo, para a contratação ao longo do exercício de serviços de veiculação e patrocínio em eventos, para promover os cursos de pós graduação, férias, atualização profissional e outros, cujo público alvo de interesse sejam os profissionais de marketing e comunicação, onde esses veículos são de grande importância e representatividade no mercado. Abaixo são apresentadas as empresas que promoveram estes serviços que são consideradas partes relacionadas.

	Ativo / (Passivo) 31/12/2022	31/12/2021	Receitas/(despesas) 31/12/2022	31/12/2021
Editora Referência Ltda.	**-**	-	**(382)**	(461)
Editora Meio & Mensagem Ltda.	**-**	-	**(1)**	(130)
M&M Eventos Ltda.	**-**	-	**(385)**	(360)
Total	**-**	-	**(768)**	(951)

25. Provisão de benefício pós emprego: A Entidade oferece a seus empregados e respectivos dependentes o benefício de assistência médica em que os empregados praticaram a contribuição mensal fixa. Diante deste fato, a Entidade possui um plano de assistência médica pós emprego, uma vez que, por conta da Lei 9.656/98 e a RN ANS 279/11, é assegurado aos ex-funcionários aposentados pela Entidade que contribuíram com no mínimo 10 anos, o direito de permanecer vitaliciamente na apólice da Entidade. Todos os colaboradores inscritos nos planos de saúde têm direito a permanecer no Plano desde que pague integralmente a contribuição, no entanto, embora a lei permita que a Entidade cobre do aposentado/demitido o custo do Plano de saúde, o custo médico é calculado em função da média de utilização do Plano. Neste caso, a sinistralidade gerada pelos aposentados, com idade média acima das idades dos empregados ativos, poderá causar um aumento no custeio do Plano, gerando um subsídio indireto da Entidade ao ex-funcionário aposentado/demitido. A contabilização foi estabelecida conforme as regras do pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados. Em 31 de dezembro de 2022, a Entidade possui provisão para benefício de assistência médica, conforme cálculo atuarial desenvolvido por consultoria especializada e apresentado abaixo.

	Saldos em 31/12/2021	Outros resultados abrangentes	Resultado do exercício	Saldos em 31/12/2022
Plano de benefícios de saúde pós emprego	10.885	3.818	563	15.266
Total	10.885	3.818	563	15.266

	Saldos em 31/12/2020	Outros resultados abrangentes	Resultado do exercício	Saldos em 31/12/2021
Plano de benefícios de saúde pós emprego	13.076	(2.854)	663	10.885
Total	13.076	(2.854)	663	10.885

As premissas atuariais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estão apresentadas abaixo:

	2022	2021
Taxa de desconto da obrigação atuarial real	6,16%	5,50%
Taxa de desconto da obrigação atuarial nominal	10,67%	9,19%
Taxa de inflação de longo prazo	4,25%	3,50%
Taxa de inflação médica real	2,50%	2,50%
Taxa de inflação médica nominal	6,68%	6,09%
Crescimento geral das contribuições médicas real	4,00%	4,00%
Crescimento geral das contribuições médicas nominal	8,42%	7,64%

26. Reapresentação das demonstrações financeiras: A administração da Entidade está reapresentando as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 01 de janeiro de 2021, devido a mudança na política contábil para mensuração do valor justo do plano de assistência médica de funcionários. Os efeitos desta mudança estão sendo apresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e produziram os seguintes impactos nas demonstrações financeiras da Entidade em relação aos valores anteriormente apresentados. a) Efeitos dos ajustes no passivo e patrimônio social em 01 de janeiro de 2021

	Apresentado anteriormente em 31/12/2020	Ajustes	Reapresentado 01/01/2021
Total do passivo	51.316	-	51.316
Benefício pós-emprego - assistência médica	-	13.076	13.076
Outros passivos não circulantes	2.880	-	2.880
Total do passivo não circulante	2.880	13.076	15.956
Patrimônio social	337.514	(13.076)	361.438
Total do passivo	428.710	-	428.710

b) Efeitos dos ajustes no passivo e patrimônio social em 31 de dezembro de 2021

	Apresentado anteriormente em 31/12/2021	Ajustes	Reapresentado 31/12/2021
Total do passivo	43.749	-	43.749
Benefício pós-emprego - assistência médica	-	10.885	10.885
Outros passivos não circulantes	2.388	-	2.388
Total do passivo não circulante	2.388	10.885	13.273
Patrimônio social	396.295	(13.739)	382.556
Resultados abrangentes	-	2.854	2.854
Total do patrimônio líquido	396.295	(10.885)	385.410
Total do passivo	442.432	-	442.432

c) Efeitos dos ajustes no resultado do exercício de 31 de dezembro de 2021

	Apresentado anteriormente em 31/12/2021	Ajustes	Reapresentado 31/12/2021
Receita líquida do serviços	332.140	-	332.140
Custos dos serviços prestados	(198.211)	-	(198.211)
Superávit bruto	133.929	-	133.929
Despesas comerciais	(24.811)	-	(24.811)
Despesas gerais e administrativas	(97.034)	(663)	(97.697)
Resultado financeiro, líquido	9.697	-	9.697
Superávit do exercício	21.781	(663)	21.118

d) Demonstração do fluxo de caixa: Não existe impactos nas atividades operacionais, de investimentos e financiamentos na demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021.

DIRETORIA

DALTON PASTORE JUNIOR - Presidente

ELISABETH DAU CORRÊA - Vice-Presidente Administrativo Financeira

CONTADOR

JEFFER LEE ARIOSA - Controller - CRC 1SP187.995/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Conselheiros da **Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing**
São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Reapresentação das demonstrações financeiras:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 26, em decorrência da mudança na política contábil para mensuração do valor justo do plano de assistência médica de funcionários adotadas pela Entidade em 2022, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC-SP034519/O

Rafael Luis Alves
Contador
CRC-SP257325/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No mês de abril de 2023, os membros do Conselho Fiscal em cumprimento às disposições legais e estatutárias reuniram-se com o objetivo de examinar e aprovar as Demonstrações Financeiras da ASSOCIAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

As quais para fins de identificação apresentam os seguintes valores básicos, em milhares de reais:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	Reapresentado 01 de Janeiro de 2021
Total do ativo	471.514	442.432	428.710
Total das exigibilidades	68.357	57.022	67.272
Patrimônio líquido	403.157	385.410	361.438
Superávit do exercício	21.565	21.118	16.170

Com fundamento nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria da Superintendência e no parecer dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S/S, datado de 11 de abril de 2023, este Conselho é de opinião que as Demonstrações Financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial e econômico financeira da Entidade estando em condições de serem submetidas a apreciação e aprovação dos Senhores Membros da Assembleia Geral de Associados.

São Paulo, 11 de abril de 2023.

João Batista Simon Ciaco
Presidente do Conselho Fiscal

João De Simoni Soderini Ferracciù
Flavio Antonio Artur Oscar Alcides Corrêa

ALUDROSS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA.

CNPJ nº 30.679.346/0001-29 - NIRE nº 3523105226-9

QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL E TRANSFORMAÇÃO

Pelo presente instrumento particular, e na melhor forma de direito. **ANA BETINA FRANÇA RUGNA LOPES EIRELI**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Estrada do Zilo nº 1.200, sala 05, Ronda, Araçariguama/SP, CEP: 18147 000, inscrita no CNPJ/ME sob nº 29.580.611/0001-38, e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35602097931, representada por sua titular **ANA BETINA FRANÇA RUGNA LOPES,** brasileira, empresária, casada sob regime de comunhão parcial de bens, portadora da Cédula de Identidade RG nº 6.347.495-5 SSP/SP e inscrita no CPF/ME sob nº 022.963.398-67, residente e domiciliada na Rua Cardoso de Almeida, nº 1.635, Perdizes, São Paulo/SP, CEP: 05013-001. Única sócia quotista da sociedade empresária limitada denominada **ALUDROSS INDÚSTRIA COMÉRCIO DE METAIS LTDA,** com sede na Estrada do Zilo, nº 1.200, Bairro da Ronda, Araçariguama/SP, CEP 18147-000, inscrita no CNPJ/ME sob nº 30.679.346/0001-69, e com contrato social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35231052269 ("Sociedade"), decide alterar e transformar o Contrato Social da Sociedade que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições: **1. TRANFORMAÇÃO DE NATUREZA JURÍDICA - 1.1.** A sócia, representando a totalidade do capital social da Sociedade, resolve transformar o tipo jurídico da Sociedade, de sociedade de responsabilidade limitada para sociedade anônima de capital fechado, não sujeita a registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, nos termos do artigo 1.113 e seguintes do Código Civil, e que passará a ser regida pelas disposições legais contidas na Lei nº 6.404/1976, conforme disposto abaixo: **(i)** A Sociedade passa a ser denominada **ALUDROSS INDÚSTRIA COMÉRCIO DE METAIS S.A,** continuando a operar com os mesmos ativos e passivos, atendidas as exigências legais de natureza fiscal e contábil, não sofrendo qualquer solução de continuidade na totalidade de seus negócios, ficando expressamente assegurados os direitos de credores e terceiros, sem distinção. (ii) O capital social atual, no valor de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), representado por 2.000.000 (dois milhões) de quotas sociais, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, passará a ser representado por 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando o capital social de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), detido integralmente pela sócia, agora denominado acionista, conforme Boletim de Subscrição que faz parte do **ANEXO I** do presente instrumento. (iii) Fica a acionista dispensada da realização do depósito de constituição da sociedade do artigo 80 e 81 da Lei nº 6.404/1976, em se tratando de transformação de sociedade com ações totalmente subscritas e integralizadas. (iv) A única acionista e a Sociedade se comprometem a estabelecer a pluralidade de acionistas da Sociedade até o prazo máximo de realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Sociedade, conforme disciplina o artigo 206, "d" da Lei nº 6404/1976. **2. APROVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL - 2.1.** Em decorrência da transformação de tipo jurídico e deliberações aqui tomadas, foi realizada a leitura e aprovação da redação do Estatuto Social, já contemplando as alterações acima aprovadas, que passa a fazer parte integrante do presente instrumento, na forma do **ANEXO II. 3. ELEIÇÃO DA DIRETORA - 3.1.** A sócia, agora denominado acionista, decide eleger a Sra. **ANA BETINA FRANÇA - RUGNA LOPES,** brasileira, empresária, casada sob regime de comunhão parcial de bens, portadora da Cédula de Identidade RG nº 6.347.495-5 SSP/SP e inscrita no CPF/ME sob nº 022.963.398-67, residente e domiciliada na Rua Cardoso de Almeida, nº 1.635, Perdizes, São Paulo/SP, CEP: 05013-001, para o cargo de Diretora sem designação específica da Sociedade. **3.2.** A Diretora ora eleita, aceita a nomeação para o respectivo cargo, para um mandato de 03 (três) anos, podendo ser reeleita, e declara sob as penas da Lei, que não está impedida de exercer a administração da Sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade, nos termos dos artigos 147 e seguintes da Lei 6.404/1976, conforme Termo de Posse disposto no **ANEXO III.** Araçariguama, 06 de abril de 2022. **ANA BETINA FRANÇA RUGIA LOPES EIRELI** Representada por: Ana Betina França Rugna Lopes. Visto do Advogado: ECIO PERIN JUNIOR - OAB/SP 138.333. JUCESP nº 206.075/22-4 sob NIRE 3530059132-1 em 27/04/2023. Gisela Cimiema Ceschin - Secretária Geral.

ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO DA ALUDROSS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS S.A. - CNPJ Nº 30.679.346/0001-29 - NIRE em fase de obtenção - **CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO - ARTIGO 1º. -** A Companhia ALUDROSS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, que se regerá pelas disposições legais aplicáveis, em especial pela Lei nº 6.404/76, e pelo presente Estatuto Social ("Estatuto"). **ARTIGO 2º.** A Companhia tem sede e foro na Estrada do Zilo, nº 1.200, Bairro da Ronda, Araçariguama/SP, CEP 18147-000, podendo criar filiais em qualquer parte do território nacional. **ARTIGO 3º.** A Companhia tem como objeto social a produção de alumínio e suas ligas em formas primárias; britamento, lavagem, peneiração e outros beneficiamentos de escorias ou de outros resíduos metalúrgicos; aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais tais como: motores, turbinas, máquinas-ferramenta, geradores, guinchos, guindastes, empilhadeiras, aparelhos de uso comerciais e industriais. **ARTIGO 4º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **CAPÍTULO II - DO CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E ACIONISTAS - ARTIGO 5º**. O capital social é de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro.** Cada ação ordinária corresponderá a um voto nas Assembleias Gerais. **Parágrafo Segundo.** Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital, na forma do artigo 171 da Lei nº 6.404/76. O direito de preferência poderá ser cedido, no todo ou em parte, aos demais acionistas, cujo exercício será feito de forma proporcional à participação de cada um no capital social. O direito de preferência será exercido dentro do prazo decadencial de 30 (trinta) dias. **CAPÍTULO III - ACORDOS DE ACIONISTAS - ARTIGO 6º**. Os acordos de acionistas que estabeleçam as condições de compra e venda de ações de emissão da Companhia, o direito de preferência na compra destas, ou o exercício do direito de voto, serão sempre observados pela Companhia, desde que arquivados na sede social da Companhia. A administração da Companhia zelará pela observância e disponibilização desses acordos e o presidente da assembleia geral não computará o voto proferido em contrariedade com as disposições dos acordos. **Parágrafo Único.** Os direitos, obrigações e responsabilidades resultantes dos acordos de acionistas serão válidos e oponíveis a terceiros, tão logo tenham sido arquivados na sede da Companhia. **CAPÍTULO IV - DA ADMINISTRAÇÃO - ARTIGO 7º**. A Companhia será administrada por um 01 (um) Diretor sem designação específica, residente no país, acionista ou não, com mandato de 03 (três) anos, eleito e destituível pela Assembleia Geral, observado o disposto neste Estatuto. **Parágrafo 1º.** A investidura do Diretor far-se-á mediante termo lavrado em livro próprio. O Diretor reeleito será investido no seu cargo pela própria Assembleia Geral, dispensadas quaisquer outras formalidades. **Parágrafo 2º.** Em sua ausência ou impedimentos eventuais, o Diretor será substituído por mandatário da Companhia que vier a ser indicado pela Assembleia Geral, onde serão especificados os atos ou operações que poderão ser praticados, e a duração do mandato, sendo que no caso de mandato judicial, poderá esse ser por prazo indeterminado. **Parágrafo 3º.** Em eventual ausência ou impedimento prolongado do Diretor, a critério dos acionistas, a Assembleia Geral poderá deliberar sobre a eleição de Diretor substituto, tendo qualquer dos acionistas poderes para convocar Assembleia Geral para este fim. **ARTIGO 8º**. O Diretor terá plenos poderes de administração ativa e passiva da Companhia e gestão dos negócios sociais para a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se relacionarem com o objeto social, dentro da respectiva atribuição, observando o disposto neste Estatuto. **ARTIGO 9º.** Sem prejuízo de outras atribuições e competências previstas em lei, compete ao Diretor gerir a Companhia e exercer as atribuições que a Assembleia Geral e o Estatuto lhe conferirem para a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia, incumbindo-lhe inclusive: (i) Conduzir a política geral e de administração da Companhia; (ii) Executar e coordenar o andamento das atividades normais da Companhia, zelando pela observância da Lei, do Estatuto, das deliberações da Assembleia Geral; (iii) Elaborar e submeter a Assembleia Geral, o relatório de contas da administração e as demonstrações financeiras de cada exercício, bem como a proposta de aplicação dos lucros apurados no exercício anterior; (iv) Elaborar os planos de negócios e orçamento da Companhia, anuais ou plurianuais, e submetê-los à Assembleia Geral; (v) Decidir sobre filiais, agências, depósitos, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos da Companhia no país ou no exterior; (vi